

suplementação com Zn não interferiu nesses parâmetros. Contudo, no RO, os animais obesos apresentaram pior desempenho e o tratamento com Zn reverteu esse déficit. Já no RL, CAF e CAFZn apresentaram pior desempenho em relação aos controles. Assim, nossos resultados demonstram que a suplementação com Zn não é suficiente para evitar a disfunção metabólica, mas pode ser importante pra reduzir o impacto da obesidade sobre a memória.

eP2466

Avaliação da saúde e do bem-estar de vegetarianos do Rio Grande do Sul - Brasil

Divair Doneda; Camilla Horn Soares

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A pesquisa do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE), de 2018, informou que 14% dos brasileiros se declararam vegetarianos, o que soma, aproximadamente, 30 milhões de pessoas. Considerando o número de pessoas que estão aderindo a dietas vegetarianas, julga-se que a ampliação do conhecimento sobre saúde e bem-estar dessa população possa contribuir para recomendações e diretrizes na área. **Objetivo:** Avaliar dados sobre saúde e bem-estar de vegetarianos. **Métodos:** Dados sobre perfil de saúde e estilo de vida foram coletados por meio do questionário aplicado em uma amostra de 202 pessoas vegetarianas no Rio Grande do Sul. As questões abordadas envolveram saúde e bem-estar. Projeto de pesquisa aprovado pelo CEP UFRGS, CAAE: 70213317.0.0000.5347. **Resultados:** Participaram 202 pessoas (mulheres=178) com média de idade de 29 anos (DP=9,5), dos quais 48% se declararam ovolactovegetarianos e 33% veganos. Dos participantes, 85% afirmaram contemplar o consumo de leguminosas acima de quatro dias por semana, além de apresentarem consumo de industrializados baixo (33%) ou adequado (27%). Obteve-se que, após a adoção ao vegetarianismo, mais da metade (55%) dos respondentes começou a sentir mais disposição. Além disso, constataram que os exames laborais melhoraram (44%). As doenças mais prevalentes no grupo estão relacionadas ao sistema respiratório (34%) e ao âmbito psíquico (32%), sendo que 40% deles não apresentavam nenhuma doença. Em relação ao estado nutricional, 61% afirmaram que seu peso estava adequado. Sobre atividade física regular, 61% afirmaram que realizavam, dos quais 55% afirmaram que praticavam de duas a três vezes por semana ou mais. Sobre o nível de estresse, 38% responderam como Alto e 38% que era Adequado. Para a questão Você reserva um tempo para você relaxar? a maioria respondeu afirmativamente (85%). Sobre o período de sono, 38% afirmaram dormir de 6 a 7 horas por noite e 24% de 7 a 8 horas. Quanto ao uso de substâncias, as respostas indicaram utilização frequente de cafeína (70%) e consumo ausente ou raro de álcool (66%). Sobre medidas preventivas que impactam a saúde, a maioria dos participantes utiliza sempre o cinto em segurança e praticam sexo seguro. **Conclusões:** Os resultados de nosso estudo sugerem que a população vegetariana, além da alimentação, se preocupa também com a qualidade da dieta e dos alimentos, bem como com outros aspectos que compõem o estilo de vida. Apoio: PROPESQ/UFRGS.

eP2476

Efeitos metabólicos e neuroinflamatórios da suplementação de Ômega-3 em ratos obesos

Matheus Filipe Braga; João Pereira Neto; Simone de Oliveira; Grace dos Santos Feijó; Luís Felipe dos Santos de Castro; Bruna Ferrary Deniz; Lidia Luz Correia; Jeferson Jantsch; Renata Padilha Guedes; Marilene Porowski Garrido

UFCSPA - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Introdução: A obesidade é uma epidemia mundial capaz de causar efeitos sistêmicos que contribuem para o desenvolvimento de vários quadros patológicos, podendo causar danos ao sistema nervoso central (SNC) devido às suas características pró inflamatórias. Os ácidos graxos da família ômega-3 são conhecidos por seus efeitos no combate à inflamação, o que pode beneficiar o tratamento de indivíduos obesos. **Objetivos:** Avaliar o efeito da suplementação de ômega-3 sobre parâmetros comportamentais, neuro-inflamatórios e epigenéticos em ratos submetidos a uma dieta de cafeteria. **Metodologia:** Foram utilizados 48 ratos machos Wistar adultos, que foram divididos em grupo controle (CT), que recebeu ração padrão, e grupo dieta (CAF), que recebeu dieta de cafeteria. As dietas foram administradas durante 20 semanas, sendo que a partir da 16ª semana, metade dos ratos de cada grupo passou a receber ômega-3 por gavagem (500 mg/Kg/dia). Ao final do tratamento, os ratos foram submetidos ao teste de memória social. Após eutanásia, foram coletados sangue e tecidos para análise. As citocinas inflamatórias fator de necrose tumoral- α (TNF- α) e interleucina-6 (IL-6) foram dosadas no plasma, no fígado e no córtex cerebral com kits de ELISA. Acetilação da histona H4 no córtex cerebral foi avaliada por ELISA. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias seguida de Bonferroni ou teste t de Student ($p < 0,05$). Este projeto está aprovado pela CEUA-UFCSPA (parecer nº 570/18). **Resultados:** No teste comportamental, o grupo CAF apresentou melhor percentual de exploração social em relação aos controles. Os níveis plasmáticos de TNF- α e IL-6 foram semelhantes entre os grupos. No fígado, houve aumento no TNF- α nos animais que receberam CAF ($p < 0,0001$) e houve um efeito do tratamento sobre os níveis de IL-6 ($p = 0,0231$), que foram inferiores nos ratos que receberam ômega-3. No córtex cerebral, os níveis de TNF- α foram menores nos animais obesos que receberam ômega-3 ($P < 0,05$). Não houve diferença sobre a acetilação de histona H4 no córtex cerebral entre os grupos. **Conclusões:** A dieta de cafeteria promoveu melhora no comportamento social dos ratos. A suplementação com ômega-3 demonstrou exercer efeito anti-inflamatório no fígado e no córtex cerebral, porém, não foi capaz de modificar os níveis circulantes de TNF- α e IL-6 no plasma. Assim, neste modelo animal, a suplementação com ômega-3 pode reduzir a neuro-inflamação, mas não foi capaz de reverter a inflamação sistêmica provocada pela obesidade.

eP2503

Extrato do mirtilo na hipertensão arterial pulmonar: análise do ventrículo direito

Isadora Schein Salvador; Patrick Turck; Cristina Campos-Carraro; Vanessa Ortiz; Alex Sander da Rosa Araujo

UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma doença caracterizada pela progressiva disfunção endotelial e remodelamento vascular pulmonar, levando à insuficiência cardíaca direita. O uso de antioxidantes naturais têm demonstrado benefícios quando associados às doenças cardiovasculares. O mirtilo (blueberry - BB) apresenta uma elevada capacidade antioxidante e pode ser uma alternativa terapêutica natural na HAP. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do extrato de mirtilo sobre a função, o balanço redox e a inflamação do ventrículo direito (VD) em modelo de HAP. **Métodos:** 28 ratos machos Wistar (30 dias) foram divididos em 3 grupos: Controle (CTR); Monocrotalina (MCT); Monocrotalina + BB (MCT+BB100). Animais dos grupos MCT e MCT+BB100 foram submetidos à HAP pela administração de monocrotalina (60 mg/kg, I.P.). Durante 5 semanas os animais